

ÍNDICE

Nesta edição respeitou-se a opção ortográfica de cada autor.

© 2015, Autores e Edições tinta-da-china, Lda.
Rua Francisco Ferrer, 6A
1500-461 Lisboa
Tels.: 21 726 90 28/29/30
E-mail: info@tintadachina.pt
www.tintadachina.pt

Título:
José Medeiros Ferreira: A Liberdade Interventiva
Autores:
AAVV

Coordenação:
Carlos Almeida, Carlos Gaspar, Eduardo Paz Ferreira, Maria do Carmo Figueiredo,
Maria Emília Brederode Santos, Maria Inácia Rezola, Mário Mesquita,
Miguel Medeiros Ferreira, Onésimo Teotónio Almeida, Pedro Aires Oliveira

Revisão: Tinta-da-china
Capa: Tinta-da-china (Vera Tavares)
Composição: Tinta-da-china
1.ª edição: Fevereiro de 2015

Fotografia da capa:
© Walter Tapia, Livraria Solmar, Ponta Delgada, anos 90.

ISBN: 978-989-671-247-1
Depósito Legal n.º 386055/14

MARIA INÁCIA REZOLA <i>Introdução</i>	13
PEDRO AIRES OLIVEIRA <i>José Medeiros Ferreira: Cronista e protagonista do Portugal contemporâneo</i>	15
PRESIDENTES DA REPÚBLICA	
ANTÓNIO RAMALHO EANES <i>Cidadania de permanente e intransigente defesa do sistema de liberdades democráticas</i>	29
MÁRIO SOARES <i>Um grande amigo</i>	31
JORGE SAMPAIO <i>Evocação de José Medeiros Ferreira</i>	34
PRESIDENTES DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	
ANTÓNIO MOREIRA BARBOSA DE MELO <i>Constituinte, deputado e governante</i>	39
ANTÓNIO DE ALMEIDA SANTOS <i>Preito de saudade</i>	42
JOÃO BOSCO MOTA AMARAL <i>Retalhos de uma amizade açoriana</i>	48
JAIME GAMA <i>Grande Colar da Ordem da Dignidade, da Honra e do Carácter</i>	55
PRESIDENTES DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES	
CARLOS CÉSAR <i>Esperava que esta notícia fosse adiada</i>	59
VASCO CORDEIRO <i>Testemunho</i>	61
TESTEMUNHOS	
ALFREDO BARROSO <i>Primus inter pares</i>	67
ANA BENAVENTE <i>Carta de Lisboa</i>	74
ANA MARIA BETTENCOURT <i>O melhor entre os melhores</i>	78

ANA MEDINA MESQUITA			
<i>Este caixão fica na vertical!</i>	80		
ANA ROQUE			
Eudaimonia — <i>A felicidade na procura do bem comum</i>	82		
ANTÓNIO			
<i>Caricatura</i>	86		
ANTÓNIO BARRETO			
<i>Morreu um velho grande amigo</i>	87		
ANTÓNIO REIS			
<i>O que diria o Zé disto?</i>	91		
ANTÓNIO RIBEIRO			
<i>O testemunho de um colega</i>	93		
ANTÓNIO SAMPAIO DA NÓVOA			
<i>É depois de nascer que nos fazemos livres</i>	95		
BERNARDO RODRIGUES			
<i>Um amigo recente</i>	97		
BERTA FERNANDES E EURICO FIGUEIREDO			
<i>As inseguranças do exílio</i>	98		
CARLOS ALMEIDA			
<i>O amigo, o homem singular</i>	102		
CARLOS GASPAR			
<i>A escolha do momento</i>	107		
CARLOS GUILHERME RILEY			
<i>O cidadão atlântico</i>	109		
CARLOS DE MATOS GOMES			
<i>Nos alvares do 25 de Abril...</i>	112		
CARLOS E. PACHECO AMARAL			
In Memoriam	116		
CRISTINA ALBUQUERQUE			
<i>O político e o amigo</i>	119		
CRISTÓVÃO DE AGUIAR			
<i>O coração da memória na festa da amizade</i>	122		
DIANA ANDRINGA			
<i>Um carioca de limão no Café Nova Iorque</i>	125		
EDUARDO BARROSO			
<i>Ainda bem que gostamos de futebol</i>	127		
EDUARDO PAZ FERREIRA			
<i>Lado a lado</i>	130		
FERNANDO REINO			
<i>Meu ministro, meu amigo</i>	135		
FERNANDO ROSAS			
<i>Há amigos insubstituíveis</i>	138		
FRANCISCO ASSIS			
<i>A humildade é a melhor aliada da inteligência</i>	140		
FRANCISCO JOSÉ VIEGAS			
<i>Fico à espera</i>	144		
FRANCISCO LOUÇÃ			
<i>A lucidez céptica do realismo europeu de Medeiros Ferreira</i>	145		
FRANCISCO SEIXAS DA COSTA			
<i>Um raro pensamento estratégico</i>	150		
FRANCISCO TRIGO ABREU			
<i>O meu querido vizinho</i>	152		
FRANÇOIS GARÇON			
<i>En hommage à celui qui m'a réveillé</i>	153		
GUALTER FURTADO			
<i>Um açoriano do mundo</i>	157		
GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS			
<i>Página de diário...</i>	160		
GUSTAVO MOURA			
<i>O perfil de um intelectual</i>	163		
HELENA PINTO JANEIRO			
<i>Museu do Aljube: O último encargo cívico</i>	164		
HORÁRIO VALE CÉSAR			
<i>A alegria e o dever do empenho cívico</i>	166		
IRENE PIMENTEL			
<i>E como vai ser nas próximas eleições?</i>	168		
ISABEL BARATA			
<i>Je suis mon ouvrage, ou o político de quem as pessoas gostavam</i>	172		
ISABEL DO CARMO			
<i>O sorriso do Medeiros Ferreira faz muita falta</i>	177		
JOÃO BONZINHO			
<i>A paixão pelo futebol</i>	181		
JOÃO CARLOS TAVARES			
<i>A saudade e a memória</i>	184		
JOÃO DE VALLERA			
<i>No Palácio das Necessidades</i>	188		
JOÃO GONÇALVES			
<i>Uma conversa inacabada</i>	191		
JOÃO JOSÉ ALVES DIAS			
<i>As minhas memórias sobre José Medeiros Ferreira</i>	195		
JOÃO LUÍS DE MEDEIROS			
<i>Testemunho de valentia democrática ao serviço da Liberdade</i>	199		
JOAQUIM LETRIA			
<i>Saudades do José Manuel</i>	203		

JORGE SILVA MELO	
«Mas o Medeiros diz que...» — <i>Era o que me diziam</i>	205
JOSÉ ALBERTO LOUREIRO DOS SANTOS	
<i>Recordando Medeiros Ferreira</i>	208
JOSÉ ESTEVES PEREIRA	
<i>O ensino das relações internacionais na Universidade Nova de Lisboa</i>	213
JOSÉ HENRIQUE SALGADO ZENHA	
<i>Um dos happy few</i>	216
JOSÉ MARIA DE FRANÇA MACHADO.	
<i>O «Zé das barbas»</i>	220
JOSÉ MARIA TEIXEIRA DIAS	
<i>Recordações</i>	222
JOSÉ PACHECO PEREIRA	
<i>O homem que quando olbava para o lado via para a frente — José Medeiros Ferreira até ao 25 de Abril</i>	226
ENTREVISTA DE JOSÉ PEDRO CASTANHEIRA E MARTIM SILVA	
«Sentia-me capaz de exercer qualquer cargo»	232
LEONOR PINHÃO	
<i>Fui tomar café a outro lado</i>	237
LUÍS CLARO E RITA TAVARES	
<i>A última entrevista</i>	238
LUÍS MANUEL VIEIRA DE ANDRADE	
<i>Nós temos saudades do professor</i>	244
LUÍS SALGADO DE MATOS	
<i>O político que sabia economia</i>	247
MANUEL DE LUCENA	
<i>Um realista com graça</i>	249
MANUEL MONTEIRO	
<i>Disponível para permanente diálogo</i>	250
MANUEL PEDROSO MARQUES	
<i>O estratega</i>	251
MANUEL SÉRGIO	
<i>O desportista, o político, o intelectual</i>	254
MARGARIDA FIGUEIREDO	
<i>Relembrar Medeiros Ferreira</i>	258
MARGARIDA PONTE FERREIRA	
<i>Carta a um amigo</i>	261
MARIA ANTÓNIA FIADEIRO	
<i>O abaixo-assinado</i>	270
MARIA BELO	
<i>O José, como o chamava a Maria Emília</i>	274

MARIA CÂNDIDA PROENÇA	
<i>Mestre, colega e amigo</i>	275
MARIA CARRILHO	
<i>A intervenção e o espírito</i>	277
MARIA DO CARMO FIGUEIREDO	
<i>A cores nos corredores da RTP em Lisboa e nos Açores</i>	280
MARIA ELISA DOMINGUES	
<i>L'homme qui aimait les femmes</i>	283
MARIA FILOMENA MÓNICA	
<i>Um ar traquinas</i>	288
MARIA HELENA TRINDADE LOPES	
<i>Se calhar já não se produzem figuras assim...</i>	291
MARIA JOÃO SEIXAS	
<i>Meu querido cúmplice do reino do «inefável»</i>	294
MARIA SANTOS	
<i>A fotografia que não viu!</i>	296
MÁRIO MESQUITA	
«As vidas não lineares»	301
MILICE RIBEIRO DOS SANTOS	
<i>Vinte anos nos anos 60, recordando o Medeiros</i>	306
NUNO COSTA SANTOS	
<i>Homem atencioso, intelectual atento</i>	310
NIKIAS SKAPINAKIS	
<i>O retrato do Aljube</i>	313
NUNO GODINHO DE MATOS	
<i>Memória</i>	314
NUNO RIBEIRO	
<i>Um visionário</i>	318
ONÉSIMO TEOTÓNIO ALMEIDA	
<i>Nota de rodapé para um balanço</i>	322
PAULA COUTINHO	
<i>Onde se fala de Genebra, piscina, muito cinema e uma amizade para a vida</i>	326
PEDRO D'ANUNCIÇÃO	
<i>O socialista inquieto que ficou comentador e académico</i>	327
PEDRO DE PEZARAT CORREIA	
<i>Uma leitura estratégica do 25 de Abril</i>	330
PIERRE DOMINICÉ	
<i>Vivre en politique la plénitude de son humanité — Genève, sa bien-aimée</i>	334
PILAR DAMIÃO DE MEDEIROS	
<i>Sobre o compromisso político e intelectual de José Medeiros Ferreira</i>	340
RETO MÓNICO	
<i>Obrigado, caro amigo Zé</i>	347

RICARDO RODRIGUES	
<i>O prazer de recordar Medeiros Ferreira</i>	350
ROBERTO AMARAL	
<i>Recordando José Medeiros Ferreira</i>	352
RUI TAVARES	
<i>A melancolia do patriota</i>	356
SÍLVIO CERDAN	
<i>SMS optimistas</i>	358
TERESA PAIXÃO	
<i>Um certo desconcerto</i>	359
VALDEMAR CRUZ	
<i>Um cappuccino com Medeiros Ferreira</i>	362
VAMBERTO FREITAS	
<i>De José Medeiros Ferreira e de nós</i>	367
VASCO PULIDO VALENTE	
<i>Medeiros: Uma despedida</i>	372
VASCO VALENTE	
<i>Lucidez e determinação</i>	375
VASCO VIEIRA DE ALMEIDA	
<i>Um homem livre</i>	379
VIRIATO SOROMENHO-MARQUES	
<i>O testamento de um estadista</i>	381
ALGUMAS DECLARAÇÕES PÚBLICAS	383
ANÍBAL CAVACO SILVA, ASSUNÇÃO ESTEVES, PEDRO PASSOS COELHO, RUI MACHETE, ANTÓNIO COSTA, ANTÓNIO JOSÉ SEGURO, ANA LUÍS, ALBERTO MARTINS, JOÃO SOARES, MANUEL ALEGRE, JOSÉ MARIA BRANDÃO DE BRITO	
FAMÍLIA	
ARNALDO MEDEIROS FERREIRA	
<i>Em memória do meu irmão José</i>	391
LUÍS MEDEIROS FERREIRA	
<i>Recordações de uma amizade fraterna</i>	396
NUNO MEDEIROS	
<i>Inspiração eterna</i>	402
RUI MEDEIROS	
<i>Meu tio, meu herói</i>	404
MIGUEL MEDEIROS FERREIRA	
<i>O meu PAI</i>	410
MARIA EMÍLIA BREDERODE SANTOS	
<i>Um vencedor da vida</i>	413

Não se tinba deixado domesticar por Salazar, ou pela ameaça, mas deixou-se domesticar pelas liberdades públicas.

Sim. É o maior bem político de uma sociedade [...].

Alguma vez, em todo este percurso, sentiu que deixou de ser de esquerda?

Não. Há duas opções: a pessoa retira-se para um exílio interior e não se compromete com o princípio da realidade; ou percebe que têm de se fazer compromissos. Acontece muito aos homens de esquerda: como têm às vezes uma visão virginal da vida política, ou tiveram na sua juventude, quando fazem o primeiro compromisso deixam de ter uma referência, sentem que a sua vida política passou a ser meramente táctica. Há sempre a fixidez da estrela do norte. Ser de esquerda muda. Hoje em dia não é defender as nacionalizações.

JOSÉ MEDEIROS FERREIRA,
entrevista de Anabela Mota Ribeiro,
Pública, 27 de Março de 2011